

BAIXAR EM WORD NO SEU EQUIPAMENTO
não será permitido alterar aqui no drive

Título do trabalho em português

Autor(a)^{1*}, Autor(a)², Autor(a)³, ...

¹Curso, Instituição. E-mail: xxxx

²Curso, Instituição. E-mail: xxxx

³Curso, Instituição. E-mail: xxxx

*Autor(a) correspondente

Editor: xxxxxxxxxxxx
Recebido em: xx/xx/xxxx Aceito em: xx/xx/xxxx Publicado em: xx/xx/xxxx

Resumo

O resumo de um artigo científico deve ser um parágrafo único, conciso e informativo, com cerca de 150 a 250 palavras, sintetizando os principais elementos do estudo. O texto deve iniciar com a contextualização breve do tema e a apresentação clara do problema de pesquisa, seguida pela formulação do objetivo principal do trabalho. Essa introdução precisa ser direta, evitando explicações longas ou excessivamente teóricas. Em seguida, o autor deve descrever, de forma objetiva, a metodologia empregada, incluindo o tipo de pesquisa (qualitativa, quantitativa ou mista), o local do estudo, o período em que foi realizado, a amostragem utilizada e os procedimentos de coleta e análise dos dados. A próxima parte do resumo deve apresentar os principais resultados obtidos, com destaque para os achados mais relevantes e, se possível, os dados quantitativos e a significância estatística. Essa seção deve mostrar o que foi descoberto e quais hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas. Por fim, o resumo deve conter as conclusões mais importantes e suas implicações teóricas ou práticas, indicando como os resultados contribuem para o avanço do conhecimento na área ou para a resolução do problema estudado. Recomenda-se o uso da voz ativa, linguagem clara e tempo verbal passado para métodos e resultados, e presente para objetivos e conclusões. O resumo não deve conter citações, abreviações não explicadas, tabelas, figuras ou referências bibliográficas. Ao final, é fundamental revisar o texto para garantir coesão, coerência, correção gramatical e fidelidade ao conteúdo do artigo completo.

Palavras-chave: Palavras 1, Palavras 2, Palavra 3...

Título do trabalho em inglês

Abstract

The abstract of a scientific article should be a single, concise, and informative paragraph, containing approximately 150 to 250 words and synthesizing the main elements of the study. The text should begin with a brief contextualization of the topic and a clear presentation of the research problem, followed by the formulation of the study's main objective. This introduction should be direct, avoiding lengthy or overly theoretical explanations. Next, the author should objectively describe the methodology used, including the type of research (qualitative, quantitative, or mixed), the study location, the period in which it was conducted, the sample employed, and the data collection and analysis procedures. The following part of the abstract should present the main results obtained, highlighting the most relevant findings and, if possible, providing quantitative data and statistical significance. This section should demonstrate what was

discovered and which hypotheses were confirmed or rejected. Finally, the abstract should include the most important conclusions and their theoretical or practical implications, indicating how the results contribute to the advancement of knowledge in the field or to the resolution of the research problem. It is recommended to use active voice, clear language, and past tense for methods and results, and present tense for objectives and conclusions. The abstract should not contain citations, unexplained abbreviations, tables, figures, or bibliographic references. At the end, it is essential to revise the text to ensure cohesion, coherence, grammatical accuracy, and fidelity to the content of the full article.

Keywords: Keyword 1, Keyword 2, Keyword 3...

1. Introdução

A introdução de um artigo científico é uma das partes mais relevantes do texto, pois tem a função de contextualizar o leitor sobre o tema abordado, apresentar o problema de pesquisa, justificar sua relevância e, por fim, indicar os objetivos do estudo. Escrever uma boa introdução requer clareza, coerência e um encadeamento lógico de ideias, que leve naturalmente à pergunta central da pesquisa. O ideal é que ela seja desenvolvida em forma de funil: inicia-se com informações amplas e gerais sobre o tema e, gradualmente, vai-se afunilando até chegar ao foco específico do trabalho (Severino, 2016).

O primeiro parágrafo deve apresentar o contexto geral do tema, explicando sua importância social, científica ou tecnológica, com base em dados atualizados ou referências da literatura. Essa contextualização mostra que o autor conhece o campo de estudo e compreende os debates atuais relacionados ao assunto (Gil, 2019). Em seguida, é necessário identificar uma lacuna de conhecimento, ou seja, apontar o que ainda não foi suficientemente explorado pela ciência, o que permanece controverso ou pouco compreendido (Köche, 2015). Essa lacuna justifica a realização do estudo, evidenciando sua originalidade e pertinência.

Na sequência, a introdução deve explicitar de forma clara e objetiva o problema de pesquisa, preferencialmente na forma de uma pergunta ou questão norteadora. A problematização pode ser acompanhada de hipóteses, quando pertinentes, especialmente em estudos quantitativos (Prodanov; Freitas, 2013). Logo após, apresenta-se a justificativa do trabalho, indicando os benefícios teóricos, práticos ou sociais esperados a partir dos resultados da pesquisa. Essa parte demonstra a relevância do estudo, tanto para a comunidade

científica quanto para a sociedade em geral (Lakatos; Marconi, 2021).

Por fim, a introdução deve expor os objetivos da pesquisa, que podem ser gerais e específicos. O objetivo geral descreve o propósito principal do estudo, enquanto os objetivos específicos detalham as etapas ou metas a serem cumpridas. Recomenda-se que essa seção seja escrita com verbos no infinitivo, como “analisar”, “identificar” ou “comparar” (Beuren, 2006). É importante que a introdução não antecipe os resultados, nem contenha metodologias muito detalhadas, pois esses elementos pertencem a seções posteriores do artigo.

Em suma, uma introdução bem estruturada deve despertar o interesse do leitor, evidenciar a relevância do estudo, apresentar com clareza o problema e os objetivos da pesquisa, e estabelecer as bases para a compreensão do artigo como um todo.

2. Relato do Caso

Esta seção deve apresentar uma descrição detalhada e cronológica do caso clínico ou situação estudada, destacando os aspectos mais relevantes para a compreensão do quadro. Diferentemente de estudos experimentais, o foco está na narrativa do paciente ou evento, com ênfase nos sinais, sintomas, exames realizados, intervenções e evolução clínica (Figura 1).

Figura 1. Descreva a figura.

A escrita deve ser clara, objetiva e organizada em parágrafos que reflitam a sequência dos acontecimentos, facilitando o entendimento do leitor. Devem ser incluídos dados quantitativos, quando disponíveis, como resultados laboratoriais, imagens ou exames complementares, sempre acompanhados de legendas explicativas.

É importante evitar interpretações ou discussões nesta seção; o objetivo é apresentar os fatos observados de forma neutra. Elementos visuais, como tabelas, fotografias e exames de imagem, enriquecem a descrição e auxiliam na compreensão do caso (Tabela 1).

Tabela 1. Descreva a tabela.

Por fim, os resultados devem evidenciar as características que tornam o caso singular ou relevante, ressaltando aspectos clínicos, diagnósticos ou terapêuticos que contribuem para o conhecimento científico ou para a prática profissional.

3. Discussão

Na seção de discussão de um relato de caso, o autor deve interpretar os achados apresentados na seção de resultados, relacionando-os com a literatura científica atual e destacando a relevância do caso. É importante explicar como o caso contribui para o conhecimento existente, seja por apresentar uma condição rara, uma apresentação atípica, uma abordagem diagnóstica ou terapêutica inovadora, ou por evidenciar desafios clínicos.

A discussão deve abordar as semelhanças e diferenças entre o caso relatado e outros relatos ou estudos, oferecendo possíveis explicações para as particularidades observadas. Deve-se contextualizar o caso no panorama geral da área, enfatizando seu impacto para a prática clínica, pesquisa ou políticas de saúde.

Também é fundamental discutir as limitações do relato, como a falta de generalização devido à natureza individual do caso, e sugerir áreas para futuras investigações.

A linguagem deve ser crítica e reflexiva, mantendo o equilíbrio entre a apresentação dos fatos e a análise científica. Uma discussão bem elaborada valoriza o relato, mostrando sua importância e as lições que podem ser extraídas para profissionais e pesquisadores.

4. Conclusão

A conclusão deve ser concisa e objetiva, resumindo a principal contribuição do relato para a área científica ou clínica. Deve reforçar a importância do caso apresentado, destacando

seu caráter único, sua relevância para o diagnóstico, tratamento ou manejo da condição descrita.

Além disso, pode indicar brevemente as implicações práticas para profissionais da saúde ou pesquisadores, sem introduzir novos dados ou análises. Caso apropriado, recomenda-se apontar a necessidade de estudos adicionais para ampliar o conhecimento sobre o tema.

Em suma, a conclusão deve oferecer um fechamento claro e direto, ressaltando a lição principal que o relato de caso proporciona à comunidade científica.

5. Referências

Beuren, I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. Link Doi: xxxx

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Link Doi: xxxx

Köche, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. Link Doi: xxxx

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Link Doi: xxxx

Severino, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. Link Doi: xxxx